

SÍNDROME DRESS: MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE DESENCADEANTES

Rafaela de Melo Oliveira (UEM)

Maria Eduarda dos Santos (UEM)

Maria Clara Noguti (UEM)

Thalita Zago Oliveira (UEM)

Gisleine Elisa Cavalcante da Silva (UEM)

Estela Louro (UEM)

ra129560@uem.br

Resumo:

A síndrome DRESS é uma reação medicamentosa idiossincrática grave e com um período longo de latência. Entre todos os termos, o mais apropriado seria “Síndrome de Reação Medicamentosa com Eosinofilia e Sintoma Sistêmico”. Essa síndrome causa uma gama diversificada de sintomas clínicos e sistêmicos, de 2 a 8 semanas após o início do uso do medicamento agressor. O objetivo deste estudo foi identificar os medicamentos que podem desencadear a Síndrome DRESS na Lista de Medicamentos Padronizados do Hospital Universitário Regional de Maringá. Foram encontrados 15 medicamentos com possível risco para o desenvolvimento da Síndrome DRESS.

Palavras-chave: Síndrome de Hipersensibilidade a Medicamentos; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Segurança do paciente.

1. Introdução

A síndrome DRESS (Síndrome de Reação Medicamentosa com Eosinofilia e Sintoma Sistêmico), é uma reação adversa grave caracterizada por erupção cutânea mucosa extensa do tipo exantemática, acompanhada de febre, linfadenopatia, hepatite e alterações hematológicas, como eosinofilia e presença de linfócitos atípicos. Além do fígado, outros órgãos podem ser comprometidos, resultando em insuficiência renal, infiltrado eosinofílico cardíaco e pulmonar, além de pancreatite (CRIADO et al., 2012).

O reconhecimento precoce é fundamental, visto que sua taxa de mortalidade varia de 10% a 20%, sendo os adultos mais frequentemente acometidos que as crianças. A etiopatogenia está relacionada a medicamentos específicos, em especial os

anticonvulsivantes aromáticos, alterações imunológicas, reativação sequencial de herpesvírus e associação com alelos do HLA (MACEDO et al., 2019).

O objetivo deste estudo foi identificar os medicamentos que podem desencadear a Síndrome DRESS na Lista de Medicamentos Padronizados do Hospital Universitário Regional de Maringá.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo documental com análise exploratória realizado a partir dos medicamentos que constam na padronização de medicamentos do Hospital Universitário de Maringá (HUM). Após a identificação dos medicamentos, estes foram classificados conforme a Classificação Anatômica Terapêutica Clínica (ATC), risco de causalidade e compilados em uma tabela para alertar a equipe de saúde durante o processo de cuidado dos pacientes internados. As pesquisas foram realizadas em fontes bibliográficas especializadas, e nas bases de dados Up to Date.

3. Resultados e Discussão

Durante as atividades desenvolvidas no projeto Centro de Vigilância de Eventos Adversos, encontramos um caso suspeito de Síndrome DRESS. Para alertar os profissionais de saúde sobre a importância desta reação, foi realizada uma busca de potenciais desencadeantes na Lista de Medicamentos Padronizados do HUM (Tabela 1).

A fisiopatologia da síndrome DRESS envolve fatores genéticos, metabólicos e imunológicos. Estudos evidenciam que alelos específicos do antígeno leucocitário humano (HLA) aumentam o risco de desenvolvimento da síndrome em resposta a medicamentos. Alterações no metabolismo de anticonvulsivantes aromáticos podem gerar metabólitos reativos que se acumulam e ativam linfócitos T, desencadeando resposta imune exacerbada, inflamação sistêmica e dano a múltiplos órgãos. Além disso, a reativação do vírus herpes humano 6 (HHV-6) intensifica a resposta inflamatória e está associada a manifestações clínicas tardias, como febre persistente, exantema e disfunção orgânica (CALLE et al., 2023).

Tabela 1 - Medicamentos com risco para desenvolvimento de Síndrome DRESS

ATC	Medicamentos	Risco
A02 - Inibidores de bomba de prótons	Omeprazol	Baixo
J01 - Beta-lactâmicos	Amoxicilina	Baixo
	Ampicilina	Baixo
	Piperacilina	Baixo
J01 - Glicopeptídeos	Vancomicina	Alto
J01 - Sulfonamidas	Sulfadiazina	Alto
M01- AINEs	Diclofenaco	Baixo
	Ibuprofeno	Baixo
M04 - Antigotosos	Alopurinol	Alto
N03 - Antiepilépticos	Carbamazepina	Alto
	Fenitoína	Alto
	Fenobarbital	Alto
	Lamotrigina	Alto
	Oxcarbazepina	Alto
N06A - Antidepressivos (SSRI)	Fluoxetina	Baixo
Total	15	

Fonte: Dados do estudo; UpToDate, 2025.

Clinicamente, a síndrome apresenta início tardio em relação à administração do fármaco desencadeante, surgindo entre duas semanas e três meses após sua introdução, podendo persistir ou agravar-se mesmo após a suspensão do medicamento (CRIADO et al., 2012).

No HUM temos relatos de casos em pacientes pediátricos com carbamazepina e fenitoína, que desenvolveram erupção cutânea progressiva, febre e linfadenopatia, além de alterações laboratoriais como leucocitose, linfócitos atípicos e lesão hepática. A tipagem HLA não revelou os alelos comumente associados à síndrome em populações asiáticas e europeias, evidenciando a variabilidade genética envolvida no desenvolvimento da DRESS (GAETI et al., 2013).

4. Considerações

A síndrome de DRESS é uma reação medicamentosa grave e multifatorial, cujo reconhecimento precoce é essencial para reduzir o risco de complicações sistêmicas e mortalidade. Na Lista de Medicamentos Padronizados do HUM foram encontrados 15 medicamentos que apresentam risco para desencadear esta síndrome.

O aumento da disponibilidade de medicamentos e o envelhecimento da população são um cenário propício para o desenvolvimento de reações adversas a medicamentos. A equipe de saúde deve estar atenta ao diagnóstico precoce da síndrome DRESS, identificação e suspensão imediata do fármaco envolvido, além de gerenciar o envolvimento sistêmico, que pode exigir terapia imunossupressora prolongada.

Referências

GAETI, W. P.; OBRELI-NETO, P. R.; MOLITERNO, R. A.; SCHIAVON, G. B.; CUMAN, R. K. N. HLA typing in Brazilian boys with aromatic antiepileptic drug-induced DRESS. **International Journal of Clinical Pharmacy**, v. 35, n. 3, p. 319-322, 2013. DOI: 10.1007/s11096-013-9770-3.

MACEDO, P. M. et al. Drug reaction with eosinophilia and systemic symptoms (DRESS): an update and review of the literature. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro, v. 94, n. 6, p. 673-681, nov./dez. 2019.

CALLE, Ana María; AGUIRRE, Natalia; ARDILA, Juan Camilo; CARDONA VILLA, Ricardo. **DRESS syndrome: A literature review and treatment algorithm**. *World Allergy Organ J*, v. 16, n. 3, p. 100673, abr. 2023. DOI: 10.1016/j.waojou.2022.100673.

CRIADO, Paulo Ricardo; CRIADO, Roberta Fachini Jardim; AVANCINI, João de Magalhães; SANTI, Claudia Giuli. **Drug reaction with Eosinophilia and Systemic Symptoms (DRESS) / Drug-induced Hypersensitivity Syndrome (DIHS): a review of current concepts**. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro, v. 87, n. 3, p. 435-449, jun. 2012. DOI: 10.1590/S0365-05962012000300013.